

O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

SEMENARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

TIPOGRAFIA DO HERALDO DE

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Numero avulso, 4 centavos (40 réis)

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Editor e Administrador—Lyster Franco

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

O Gigante Amigo

O português não pôde olhar o mar com indiferença, não pôde escutar o murmurio indefinido das suas queixas sem se sentir comovido e deslumbrado da magnificência da sua vastidão e do seu insondável misterio e evocar aureos tempos da sua gloriosa historia.

E' que a alma lusa, a alma aventureira dos portugueses, andou sempre cavalgando, ousada e destimada, em demanda do desconhecido e da gloria, o seu dorso de espuma.

Assim é que eu, nesses poucos dias que passei em fraterno convívio com o Gigante Amigo, quando do meu regresso do Brazil, me senti, como português e para não destoar, comovido e deslumbrado com a sua presença e o seu convívio.

Longas horas no silencio de noites tristes, desbruçado sobre a amurada do paquete que me trazia para Portugal, só, rezando à luz palida das estrelas coladas lá alto sobre o veu negro da noite, eu puz-me a evocar episodios gloriosos da nossa historia, da historia dum grande povo, tão intimamente ligada com o mar.

A ele devemos todas as nossas glorias e todos os nossos infortunios, a nossa epopeia e as nossas elegias, alvoradas de brandura e crepusculos de oprobrio.

Ele deu-nos a prata e o ouro, as sedas e o almiscar da China e do Japão, o crávo das Molucas, os tecidos de Bengala, os rubis da Pérgu, a canela de Ceilão, as perolas do Namoar, o ambar das Malaias, o gengibre de Kanará, a camfora de Bornéu, o anil e a laca de Cambay, as alcatifas da Persia, o marfim e o ébano de Moçambique, e vai dar-nos dentro em pouco incalculaveis beneficios logo que se estabeleça a linha de navegação entre as duas republicas irmãs: —Portugal-Brazil. E' certo que cada uma dessas preciosidades, teve por preço as solidas virtudes cívicas que muito mais do que o numero, nos fizeram emancipar do condado leonez e nos deram a victoria em Ourique, em Aljubarrota e em Valverde.

Recordai tudo isto e tudo o mais que constitui a nossa gloria, a nossa riqueza e enobreceu o nome grandioso de Portugal.

Não ha muitos dias ainda, o mar, o Gigante Amigo, nos proporcionou momentos de alegria: —o caso da canhoneira «Ibo» é mais uma pagina de ouro a juntar ás muitas brilhantes da nossa epopeia maritima.

Temos comprado com sangue o o direito de sondar os seus misterios, mas tambem temos feito a nossa historia á sua custa e com o seu concurso preciosissimo.

Que cousas grandes e belas, que feitos heroicos e sublimes nos proporcionarã ainda o mar?

IX—1919

Raul Pousão Ramos.

CINE-TEATRO
Consta que será inaugurada brevemente, com uma esplendida récita, esta elegante casa de espectaculos.

Crónica citadina

O LUAR

Lindo, magnifico, realmente esplendoroso o luar destas ultimas noites!

Incitando ao devaneio e ao sonho os fantasistas, sempre sofredores mas irconciliaveis com o prosaico «struggle for life» da existencia, «le tem o maravilhoso, o incomparavel poder de nos arrebatara para um mundo melhor, mais calmo, mais puro, onde a Perversidade e o Crime são desconhecidos, onde a Mentira não pode germinar e onde os suplicios trivialissimos da Genia humana chamada Sociedade, são absolutamente ignorados!

Neste pais ideal, que só os Poetas logram entrever nas brumas da neblina azul dos seus sonhos, apenas habitam os Espiritos bons, as sublimes potestades da Perfeição, as essencias ultra-superiores do Belo e da Pveza...

E se nós outros, ainda assim repellidos pelo involucro material e terreno, nos sentimos sob a influencia suavissima do luar e nos ensimesmamos em pleno sonho, graças á sua força devaneadora, é sabido que logo a Fada Imaginação nos vem buscar e nos conduz para longe, para muito longe daqui; para um ponto tão idealmente distante que nem lá chega o martelar desafinado dos pianos cidadãos—perdoai-me ó gentilissimas Deusas da Musica, este agravo alusivo ás constipações dos vossos Ervards seculares! — e muito menos o côro lamentoso e monótono, provocado pela carestia das subsistencias e pela mais tenebrosa das calamidades—segundo ouvi afirmar a uma gentil doceira: —a falta do açucar!

PROVERBIO QUE FALHA

Certo é que o animal humano está ainda muito longe de atingir aquela perfeição ideal que os sociologos tanto lhe apetece e procuram em suas cogitações.

Li, agora, num grande circulatorio, que os alemães pensam em efectuar um «raid» de cem zeppelins sobre a Inglaterra, o que, segundo a autorisada opinião do «Kafian» superintendente da egreja protestante prussiana, será o melhor meio de bem servir a causa da paz universal!

Lê-se e não se acredita!
Este planejar de um crime hediondo, monstruosissimo, este arquetetar de um atentado infamissimo contra 32 milhões de creaturas humanas, tantas delas innocentes e incapazes de defeza, couraçados fortemente de indiferença para o banalissimo germinar do crime em pequena escala, essa tenebrosa floração de assassinatos e roubos que constituem, quasi, o pão nosso de cada dia.

E assim, lido o hiper-criminoso plano alemão, quem não encolherá os hombros perante as fitas da Série de Sanguie que o Animatografo da Criminologia vai diariamente, fazendo correr á nossa vista?

E' por isso que nos deixam tão indifferentes as proezas de «Nêhum» e dos seus cúmplices assassinos do alcoolico Pma Manique, como o barbaro assassinato do Francisco dos Santos, «O Caimão», ali em plena estrada, na mais revoltante das profanações que poderia fazer-se á candida luz do luar!

O actor do crime, uma besta-féra que girava á solta entre os homens, com a etiqueta de Antonio Martins, e que o mau destino fizera guarda de uma vinha, matou á paulada o triste, que em má hora se lembrara de a assaltar e que assim trocou um cacho de uvas pela propria vida.

Afinal, apesar da sua nota romantica, o caso é prosaico em extremo, e permite-

ASPECTOS ALGARVIOS



—TAVIRA—O CASTELO—

nos constatar, além da ingênita brutalidade do criminoso, a falencia de um proverbio portuguesissimo.

Antigamente, sim, o médo é que guardava a vinha e não o vinhateiro. Agora...

Acatelai-vos, pobres sem-eira nem beira, que ao luar fantasiais de opulentos e vós permitis colher uvas em vinhas guardadas!

Não! Tudo mudou! Mil cerbéros ferocissimos guardam e defendem de seus irmãos famintos os frutos da Terra, e tão audaz e atrevida anda a Morte que não se peja de aparecer aos tristes, individualizada no vulto facinoroso de qualquer Antonio Nunes, mesmo a 600 metros de distancia do lugar do problematico roubo, de môca em punho, a esmigalhar craneos como quem quebra pucaros numa barraca de feira!

LYSTER FRANCO.

A GUERRA

Serviço Militar

Foi decretada a mobilização da 1.ª e 4.ª Divisões do Exercito para os dias 20 e 21 do corrente.

Do regimento de infantaria 4 (Faro e Tavira) devem apresentar-se os 2.ºs cabos e soldados das classes de 1913, 1914 e 1915, pela forma seguinte:

Os de Faro e Alportel e os de Tavira e Loulé (freguesias da villa), — no quartel em Faro, em 20 do corrente.

Os de Loulé (freguesias rurais) Alcoutim, Castromarim, Vila Real e Oihão, em Tavira no dia 21 do corrente.

Os sargentos, 1.ºs cabos e corneteiros apresentar-se-hão todos em Tavira, sendo pertencentes ás classes chamadas.

Requisições de animais

Até ao dia 18 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, devem ser apresentados á autoridade militar, pelos seus proprietarios, os animais que tenham sido requisitados para os serviços militares.

Os proprietarios podem informar-se na administração, regedores e juntas de paróquia quais e quantos animais devem apresentar. A falta de apresentação é severamente punida.

Noticias de Instrução

ENSINO ELEMENTAR INDUSTRIAL E COMERCIAL

Foi decretada a organização do ensino industrial e comercial.

As bases são as seguintes: Os estabelecimentos de instrução elementar industrial e comercial dependentes do ministerio de instrução publica compreendem: a) As escolas de desenho industrial, destinadas a ministrar o ensino do desenho geral elementar e de todos ou de alguns dos ramos

do desenho industrial e, excepcionalmente, o ensino profissional; b) As escolas industriais, destinadas a ministrar, além do ensino do desenho, os conhecimentos theoreticos necessarios a operações e aprendizizes e o ensino profissional; c) As escolas industriais comerciais, destinadas a ministrar, além do ensino indicado em a) ou b), o elementar de comercio; d) As escolas preparatorias, destinadas a ministrar o ensino geral e applicado preparatorio para as carreiras industriais e comerciais e para admissão do Instituto Industrial e Commercial do Porto e da Escola de Construções, Industria e Comercio; e) As escolas elementares do commercio, destinadas a ministrar a instrução elementar, pratica, geral e profissional aos individuos que se destinam ao commercio;

As escolas de arte applicada, destinadas ao ensino especializado de algumas artes industriais. Para o ensino profissional e pratico dos diferentes cursos serão instituidas, junto das escolas, oficinas para aprendizagem e laboratorios para investigações industriais.

As escolas que depois de tres anos de exercicio não tiverem em dois annos successivos frequencia sufficiente serão suprimidas ou transferidas para outra localidade onde possam ser mais proveitosas.

Na criação de novas escolas será dada preferéncia ás pedidas pelas corporações administrativas, associações ou particulares que se responsabilisem, de modo efectivo, pelas despesas de renda de casa, mobilia, material, expediente e pessoal menor, ficando a cargo do Estado os vencimentos do pessoal docente.

As escolas poderão tambem ensaiar, por ordem do governo ou a pedido de particulares, os aparelhos, materiais e processos suscetiveis de vantajoso emprego nas industrias locais, ou serem encarregadas de divulgar os aperfeiçoamentos que possam ser introduzidas nessas industrias.

Por esta organização, dá-se a faculdade de estabelecer cursos livres, mediante autorisação superior e ficando sujeitos á inspecção do ensino elementar, industrial e comercial.

O ensino será, nas diferentes disciplinas, feito de uma maneira pratica, por meio de lições orais e escritas, devendo sempre naquella em que isso for possivel, ser orientado segundo as profissões dos alunos.

O Diario do Governo inseriu tambem uma portaria de louvor pela forma superiormente inteligente, zelosa e desinteressada porque se desempenhou a comissão encarregada de elaborar este regulamento.

MATRICULA

De 15 do corrente a 31 de O utubro está aberta a matricula na Escola Industrial e Commercial «Pedro Nunes» desta cidade.

Para tal efeito prestam-se esclarecimentos na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas.

Açucar

Vai ser distribuido pelo pais grande quantidade de açucar, para ser vendido a 36 centavos, que é o preço da tabela.

Automoveis Maxwell: vide anuncio na secção competente.

MIMOS...

O que elas preferem

Ovidio afirmou, há muitos seculos, que as mulheres preferem as obras ás palavras e que, se os mais belos discursos as lisongeiavam em extremo, só as acções temem o poder de convence-las.

Será assim? Navegando nas mesmas aguas, escreveu Teófilo Gautier, um dos mais illustres poetas francezes:

«As mulheres temem pouca simpatia pelos contempladores, e prezam muito mais aqueles que põem as suas palavras em accão. E de facto fazem bem, porque, obrigadas pela posição social a calarem-se e a esperar, preferem naturalmente os que se lhes dirigem e falam, aqueles que as tratam como simples idolos.»

Pobres romanticas! A que estado materialissimo vos reduzem os pensamentos de dois poetas que tanto se occuparam das vossas graças e encantos!

LIZANDRO.

O QUE DIZEM OS MESTRES

Juventude

Louça e fogosa juventude, considera! na flor a imagem do destino que vos aguarda: parecei-vos com ela na formosura, com ela vos pareceis na brevidade da duração. Pensa, mancebo, na sorte que vos ameaça; não vos jacteis de dotes corporais. E' vós, sexo delicado, que as sedutoras graças adornam. a quem os regosijos e passa-tempos circundam, e que, com a vossa risuoba presença, os retiros mais melancolicos amenisais, não confieis em transitórios atractivos, que pelo mais leve e imprevisito acaso se perdem, não esuberbecais com a frescura da juvenil idade. Vêje quanto duram as lindas rosas! Como se dissipou a fragancia tão grata que exalavam!

A. F. de Castilho.

Louvôr

Foi louvado o primeiro tenente da Armada, sr. Branco e Brito, pelo seu bom serviço na organização do plano hydrografico das barras de Oihão e Faro.

ESTANTE DO «HERALDO»

RECEBIDAS PUBLICAÇÕES

SAUDADES—E' o titulo de um interessante livro de versos, do sr. Manuel Cretano de Sousa, edição da acreditada Livraria das Novidades, de Antonio Capela, desta cidade.

As «Saudades» lêem-se com agrado e lêem poesias muito sentimentais e inspiradas. Ao seu auctor agradecemos a gentileza da oferta do seu livro, a que faremos mais ampla referencia logo que não seja possivel.

HISTORIA UNIVERSAL.—por Guilherme Ocken—E' já publicado o tomo n.º 66 desta excelente publicação, traduzida em portuguez por um grupo de professores de Historia, sob a direcção de Agostinho Portes e editada pela Livraria Aillaud e Bertrand, de Lisboa.

Pela cidade

ASSASSINATO

No dia 11 do corrente pelas 3 horas, Francisco dos Santos, Francisco Domingos, Manuel Catarino, José Catarino e Tumé José Rodrigues, passaram a uma vinha situada na Campina onde colheram algumas uvas; já na estrada e a uma distancia da vinha 600 metros, saíu-lhes á frente o guarda da mesma Antonio Nunes que com um pau agrediu tres deles pondo-se os restantes em fuga; o Nunes apesar de só ele os ter agredido era acompanhado por seu irmão João Nunes e nos vizinhos José e João Pires Gadiuho. O Francisco dos Santos faleceu devido á agressão pelas 10 horas do mesmo dia.

O agressor e seus companheiros foram presos e enviados ao poder judicial.

Na noite de 9 para 10 do corrente, foi cometido um audacioso roubo numa das repartições publicas desta cidade. Apareceu aberta a gaveta da secretaria do respectivo chefe, donde o gatinho roubou todo o diuheiro existente, passante de 50 escudos.

OPINIÕES

Os homens

Quando a base de qualquer discussão é, não o conhecimento directo do assunto, mas a informação de outrem, o jornal, etc., quasi sempre cada pessoa formula uma opinião pela qual se apaixonou mais ou menos, segundo o seu temperamento; paixão, que a leva a dizer e a escrever coisas, que não diria nem escreveria se estivesse senhora do assunto. As boas fontes de informação não podem ser alheias aos homens que criticam, pois que as criticas não dão honra a ninguém quando injustas.

Por isso, não é só por cálculo que circulam erros grosseiros: circulam também por origens viciosas. Uns por intenções máculas, outros por levandade, dão que fazer á imaginação sendo, muitas vezes, difficil descortinar onde acabou a levandade, para principiar a maledicencia. Desfiguram-se os factos, desfiguram-se as intenções, desfiguram-se os homens, e não se chega a comprehender como isso se fez. Registam-se os factos, mas não se comprehendem. Não ha duvida que mais vale cair em graça do que ser engraçado. Daqui resultam attitudes estranhas.

Não se imagine, porém, que estas miérsias sejam só proprias das tabernas; debatem-se nas allurjas com se debatem nos salões, pois que, instruidos ou não instruidos, a ausencia de educação, excepções sempre á parte, é quasi sempre a mesma. Podem, ás vezes, variar as palavras e as expressões, umas vezes sufficientemente medidás, mas os sentimentos que as precedem são os mesmos.

Em questões de educação, um homem de saber não é sempre superior ao leigo. Não deixam de ser injustos uns e outros. Igualam-se muitas vezes, e ante as suas atitudes vulgares não chegamos a descobrir com facilidade onde está o instruido e onde está o leigo.

Aguias do saber rastejam tambem como serpentes e são por vezes tão humanitarias como viboras.

Dividimos assim os homens:

- Homens educados e instruidos.
Homens educados e não instruidos.
Homens instruidos e não educados.
Homens nem educados nem instruidos.

A instrução diz respeito aos conhecimentos dos individuos e a educação aos seus sentimentos. Evidentemente que não só são pueris, mas ridiculas, as brincadeiras orais dos homens quando querem travar duello entre a sapiencia e a honestidade. Tal duello é perfeitamente estúpido e destituido de senso comum quando se pretende cobrir a deficiencia de caracter com abundancia de conhecimentos. Não havendo incompatibilidade entre uma coisa e outra, junte essas duas coisas quin puder, não esquecendo que, se é sempre vergonhoso o instruido sem caracter, nunca o é o honesto sem instrução.

Um homem, saí d'outor, como poderia ter saído ferrador; os primeiros recebem ou interpretam artigos, os segundos manejam o puxante. Cada um destes operarios da obra commum tem a sua utilidade. E' questão de oportunidade. O boi faz serviços que o homem não pôde fazer, e o cão pôde guiar um cebo. Hoje não ha profissões deprimidas quando honradamente exercidas.

Reparem neste sublinhado, que anda na boca de toda agénie, e vejam quanto vale a honestidade como companheira da profissão. Ante a complexidade da obra a effectivar, a divisão do trabalho encarregou cada um de nós de uma certa e determinada tarefa, e, avaliando a obra no seu conjunto, ella é um produto de todos os que trabalham.

Tem sentido a expressão: medianamente instruido. Não o tem a expressão: medianamente honesto. A sciencia divide-se em varios ramos, e isso mesmo devido á imperfeição humana, que não pôde tudo abranger. O caracter é uno e indivizível. Se podemos dividir os conhecimentos humanos como evidente utilidade para a humanidade, pois assim se criam as especialidades, o caracter ou existe completo ou não existe.

O verdadeiro sabio ainda pode servir a humanidade só com os seus conhecimentos: Os presunçosos de medelha pendente sobre a nuca fazem mal em pensar nisso.

Ponhamos dum lado os leigos e do outro os diplomados. Pergunta-se: Sob ponto de vista da confraternisação serão os segundos melhores do que os primeiros? Não são. O doutor X é tão bom como o analfabeto A: o analfabeto A é melhor que o doutor B.

O caso é complexo. Não temos elixir que cure como por encanto. Atiramos com a semente á terra. Se quizer, que frutifique. Se não quizer... ficam os ossos para os que chegam tarde.

BERNARDO VILA NOVA

OURO VELHO

Graças

Nasci. Logo a meus pais custou dinheiro O batismo que Deus nos dá de graça; Tive uso de razão. Perdi a graça Dei-me ao sol. Chegou Pascoa, dei dinheiro.

Quiz casar c'uma moça. Mais dinheiro. Brinquei com ella, não brinquei de graça. Que aos nove mezes me custou a graça Para o mergulhador capa e dinheiro.

Morreu minha mulher, não lhe achei graça. E menos graça ao arbitral dinheiro Da oferta; que o prior não vai de graça.

Se o ser christão require sempre dinheiro, Como cumprem com dar graças de graça, Os que as graças nos vendem por dinheiro? Século XVIII.

FILINTO ELISIO

POR ESSE MUNDO

Tragédia

Um telegrama procedente de Siena (Toscana) comunica que naquella povoação se realizou um duello tão barbaro como tragico.

Um rapazelho de onze anos, chamado Sani andava, havia já algum tempo enamorado de Pia Semplici, um ano mais velha que elle.

O precoço namorado, descobrindo que tinha um rival em Cateni, companheiro seu da sua mesma idade, desafiou-o para um duello.

Decididos a resolver a questão por meio das armas, combinaram o logar e hora do combate.

Pontuais, e sem mais testemunhas que a dama dos seus pensamentos, os dois creanças, munidos de navalhas travaram o duello, combatendo tão furiosamente que poucos momentos depois Sani caía mortalmente ferido.

Cateni, seu rival, fugiu acompanhado da rapariga que foi a causa do barbaro combate.

Uma invenção

Dizem de Copenhague que um engenheiro dinamarquês acaba de inventar um aparelho que deu o nome de «soldado automatico».

Este aparelho compõe-se de um cilindro de aço que encaixa em outro, verticalmente incrustado na terra. Mediante um mecanismo simples, que se move pelas ondas hertzianas, o cilindro sai á superficie em 50 centímetros e descobre uma espingarda automatica que dispara 400 tiros por minuto na direcção que se lhe matque.

Estes soldados automaticos são dirigidos por uma pessoa que occupa um posto central, situado a 8 kilometros por detrás de elles.

E' impossivel que o inimigo, ou para melhor dizer a victimas, veja os automaticos até ao momento de sair o cilindro interior. Liga-se uma importancia enorme ao novo descobrimento do engenheiro dinamarquês.

Não faltava mais nada! O soldado automatico!

Na America

As Estatísticas recentemente publicadas demonstram as immensas riquezas e crescente prosperidade dos Estados Unidos da America do Norte.

Estas estatísticas alcançam até 28 de Abril deste anno e accusam a existencia de 24.491 estabelecimentos bancarios.

Os capitais depositados nos estabelecimentos financeiros ascendem a 78.530 milhões de francos, dos quais 39.830 milhões se encontraram em conta corrente.

O numero de Bancos duplicou desde 1910. O coeficiente da riqueza bancaria por habitante nos Estados Unidos é de 1.486 francos e 25 centimos.

O rico americano Pierpont Morgan, heroi de diversos trusts, vendeu a um sindicato á sua parte em varias empresas ferro-viarias de Chicago, pela bonita soma de 70 milhões de dollars, o que ao cambio presente anda por 70 mil contos.

Não ha duvida de que a America é o fabuloso pais do ouro!

Por ser judeu

O distinto esculptor Aronson, chamado a S. Petersburgo por um alto personagem a proposito da nova estatua de Alexandre II, foi intimado pela policia a abandonar a capital russa dentro de 24 horas. O fundamento invocado foi que, sendo judeu, só lhe era permitido viver em bairro especial. Depois da intimação, deram-lhe licença para uma curta demora, mas o esculptor foi-se pondo ao fresco. O calendario russo parou no seculo XVI, no tempo das judaias...

Automobilismo

Veja-se, na secção competente, o anúncio da importante Casa Santos, Limitada de Lisboa.

ESPINGES

Perfil

X X II

Se existe quem afirme que a primazia do tipo feminil pertence, quanto a formosura, ás louras, não falta tambem quem proclame o tipo moreno como sendo o mais bello, o mais atraente e seductor.

Inutilmente, a-nosso ver, se debate um tão grave pleito; morena ou loura, a incarnação de Eva é sempre insinuante e succesivel de impor-se a quantos a contemblem, mormente se professam a sublimidade religião do bello, desde que ostente esse conjunto de perfeições que, referido ao bello sexo, é de uso sintetisar na palavra formosura.

Lembra a nossa «Esfinge» de hoje, pela regularidade perfeitissima das suas feições e pela cor de ambar dourado da sua cuiis, uma graciosa estatueta de Tanagra cuja beleza imperecível, devida ao cinzel de algum prodigioso artista, tivesse atravessado as idades só para deslumbramento dos nossos olhos.

Vejo impacientissimas todas as gentis leitoras desta secção. Resignem-se; sejam pacientes; aprendam a saber esperar que é uma grande virtude...

Isto é um simples «bouquet» de bons alvitre; vamos ao nosso perfil:

No seu rosto insinuante de morena paíra, habitualmente, uma serenidade de lago tranquilo.

A fulguração dos seus olhos escuros é tambem calma, sossegada, meiga...

Decerto adivinharam já de quem se trata e poderia, talvez, dar-se por concluída esta singela miniatura...

Animado, porém, pelos bons desejos de completar quanto possivel estes perfis, citei momentos preciosos caracteristica da gentil «Esfinge» retratada:

Vivei, por momentos, num passado ainda não muito distante, recordai o nome, glorioso nos fastos das Belas-Letras, do Poeta illustre que, perante um numeroso e selecto auditorio, glorificou em versos de ouro a victoria dos soldados de Portugal sobre as tropas aguerridas de Napoleão, e teréis o nome de seu pai.

Inutil será, depois desta referencia, alongar este perfil, não lhes parece?

Mais facil de decifrar ainda nenhum tracejei...

FLAMINIO.

A cerca do nosso ultimo perfil foram-nos remetidos os seguintes pareceres:

...Sr. Redactor: Saiba que só com muita difficuldade conseguí adivinhar no ultimo perfil o retrato, aliás parecidissimo, de Mademoiselle Rita Sangreman Proença.

Florinda.

...Apezar de não conhecer a gentil «Esfinge» do ultimo «Heraldo» apresse-me a dizer-lhe que o seu retrato dese estar muito parecido e que o seu nome, que me foi desvendado por um encantamento, é Rita Proença. Eugenio-me?

Moura Encantada.

...Conheci perfeitamente o interessante perfil da minha querida amiguinha Mademoiselle Rita Proença. Fomos condiscipulas...

Corália.

...Por maiores delicias que empregasse, não conseguí apurar, bem ao certo de quem seja o ultimo perfil. Trata-se, evidentemente, de uma «Ritinha», mas qual? Ha tantas...

Griégida.

...Já desanimávamos e fomos dar como indecifrável o ultimo perfil, quando a nossa sincera amiga lida, que é a mais nova do grupo, quebrou o encanto á insinuante «Esfinge». Segundo ella, trata-se de Mademoiselle Rita Sangreman Proença, uma encantadora lourinha que todas nós agora nos lembramos de ver, outrora, muitas vezes, ás janelas da casa de «Flaminio»...

Um Grupo de Constantes leitoras.

...Parabens a «Flaminio» porque conseguiu fazer um perfil que eu não fui capaz de decifrar.

Mabel.

...Para decifrar o ultimo perfil precisei de recordar todas as minhas condiscipulas do Collegio das Irmãsinhas. Feito este gratissimo trabalho, facilmente descobri que a gentil «Esfinge» do ultimo «Heraldo» outra não podia ser senão Mademoiselle Rita Sangreman Proença.

Stela.

...Muito bem delineado o perfil de Mademoiselle Rita Proença. Nunca vi retrato mais parecido.

Uma Loura.

...«Flaminio» é um adoravel miniaturista e andou muito sensatamente em declarar que tinha a idade de Matusalem.

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

ROMANCEIRO ALGARVIO

CITAVAM A ALDEIA

Olhos matadores, Ai, quando elles olham, Bem mais luz derramam Do que a mesma aurora!

Se vária não fosse, Se ella assim não fôra, Não tivéra o mundo Outra mais formosa.

Rica de perfumes Sua linda boca, Um sorriso brando Sempre nella móra.

Nas ninosas faces Da gentil pastora, Os amores brincam Com jasmims e rosas.

Suas loiras tranças, Pelas costas soltas, Valem mais que o oiro, Inda mais namoram.

Um siave fogo Suas mãos vigora; Em amores arde Quem lhe nelas toca.

Suas brandas falas, Sua voz canora, Grato amor derramam Que lhe n'alma sobra.

Quando ás vezes canta Ao som da viola, Té o mar não quebra Na praia arenosa.

As aves se calam, O vento não sopra, Quêdo fica tudo, Sómente ella folga.

Em toda esta aldeia Onde o mar assoma, Mais formosas graças Não nas tem pastora!

S. P. M. ESTACIO DA VEIGA.

PROSA

CONTOS E NOVELAS

FOGUEIRAS...

A Musa Loira

Ha tanto tempo! Parece-me, todavia, que foi ontem.— Que digo eu?—creio que foi agora, neste mesmo instante.

Vibrám ainda á meus ouvidos as suas gargalhadas argentinas, as suas exclamações festivas!...

Revejo, saudoso, o seu ar feliz e des-cuidado!

Não venham negar-me a misteriosa influencia do fogo. Perdem o tempo.

Eu creio nela, talvez com maior fé do que os antigos.

E a minha creença data de ha seis anos. Será talvez uma creença recente, mas nem por isso deixá de ser tão arraigada como se a tivesse bebido da tradição.

A verdade é que sempre o fogo exerceu sobre mim uma poderosa influencia.

Nem eu posso ver uma fogueira sem que a minha louca fantasia não comece logo a perturbar-me, fazendo prepassar ante meus olhos deslumbrados, numa insólita revivencia, mil cenas do passado, num conjunto de intraduzíveis saudades!...

O fogo! O lume cor de oiro, ascendendo em recortadas labaredas, num vago palpitar de ave ferida, misterioso, fugaz como a existencia, incerto como a esperança! Quanto me seduz e captiva!

Depois, o poalho brilhante que se desprende dos fições rubros do brazeiro, o fumo branco, muito branco e tenue como um sudario de fantasma!... Os clarões que alastram, em zig-zags, em ondulações bruscas de claridade, que mutacionam de um instante para o outro todo o cenario á vista, e que ora surtem entre os brillos esplendidos de uma apoteose, ora se destacam a negro, qual visão fantastica do inferno dantesco!

A fogueira fazia-se defronte da minha porta, a dois passos, não menos, do alpendre, cujos toros rusticos as trepadei-

ras revestiam com a sua folhagem esmeraldina.

Acudia toda a gente das proximidades e não faltavam guitarras, violas e harmonios.

Alegres, todos dançavam em volta do grande mastro, ao som de melodias selvagens para os nossos ouvidos civilisados.

Grupos cantavam; queimava-se fogo de artificio, muitos foguetes e bombas cujo estampido acordava os ecos da montanha e fazia rogar pragas ao velho prior da freguezia, que morava para lá da curva da estrada.

Havia descentes até altas horas.

Os namorados aproveitavam o ensejo para dirigirem ás suas conversadas os mais ternos madrigais.

E ao som daquellas canções, daquela musica barbara, monotona e repetida, o tempo decorria fugaz, breve, iluminadas as horas por aquele clarão que punha tonalidades rubras de um contorno fantástico e indescritivel, rico em esplendidos efeitos, nas pessoas e nas coisas.

Vistos de longe, os pares dir-se-lham vultos extraordinarios, demoniacos, dançando uma ronda infernal!

E os que saltavam a fogueira?

Oh! esses pareciam feitos em cobre esbrazeado, que só passavam pelo lume para se afundarem em plena treva!

Cenas dignas do maravilhoso pincel de Rembrandt, o famoso pintor dos mais grandiosos eiletos de luz!

Maria, a mais linda joven do grupo festivo, apezar de tão alegre e muito riçõnhá nos outros dias, era naquellas vigílias de um quietismo quasi freiratico.

Inutilmente as raparigas instavam com ella para que folgasse, de balde os mais garbosos rapazes a convidavam para dançar!

—Deixai-me! Deixai-me ver bem o lume!—dizia ella a sorrir.—Dançai sem mim que nada mais me diverte do que contemplar a fogueira... E' tão linda!... São tão formosas as chamas!

selle Rita Sangreman Proença. E digo palleceu-me, porque não tenho bem a certeza;

Maria Algarnia.

Foi efectivamente Mademoiselle Rita Sangreman Proença a nossa ultima «Esfinge».

Apresentamos por isso as nossas felicitações a Anrinda, Florelia, Maria Ruiva, Corina, Clarinha, que tambem nos indicaram o nome da nossa tão simpatica e insinuante perfilada.

E ficava, senta-la no degrau da porta, de olhos fixos no lume oscilante...

Sob a influencia da claridade rubra do fogo, dir-se-lhe aumentava, por ferrosamente, a graça da sua radiante formosura.

Os seus grandes olhos azuis, de pupilas dilatadas, luziam como diamantes e a sua boca humida, entre-aberta num sorriso de admiração, lembrava um cato formozissimo, florindo em sangue numa epiderme de marmore.

Os cabelos, de um loiro cendrado, brilhavam com rutilancias de ouro purissimo e toda ella, transfigurada, deixava de ser a mais linda joven do grupo festivo, para transmutar-se num mito, numa creação fantastica, sintese de mil perfeições e encantos.

E era o fogo com os seus esplendores que assim a demudava...

Aqui está a razão por que eu, tendo-a visto, uma vez, numa saudosa noite de festa, me converti a religião do fogo e fiquei para sempre...

LYSTER FRANCO.

Coisas uteis

O dedo minimo revelador de todas as doenças

Quando um medico visita um doente, fixa a atenção numa porção de minucias, de sinais numerosos em que nós nem sequer reparamos e que, todavia, tem grande importancia para o homem de sciencia.

O dr. Pailhas, medico francez, acaba de acrescentar a lista um sinal mais: o sinal do dedo minimo.

Estendendo a mão com naturalidade, como quando se trata de mostrar que não ha tremor por alcoolismo, e conservando os dedos juntos, basta reparar na posição do dedo minimo.

A significação desta separação espontanea e natural não pode ser mais grave. O dr. Pailhas observou-a nos casos de afecções cerebrais mais sérias...

O café

O café é uma planta da familia das Rubiaceae e oriunda da Abissinia. As suas especies são numerosas e as mais interessantes, segundo P. Jumelle...

Coffea Arabica.—E' expontanea na costa oriental da Africa Portuguesa, encontrando-se no estado selvagem...

As principais variedades da «coffea Arabica» são: café do Brazil, S. Tomé, Java, Jamaica, etc., etc.

PALAVRAS ANTIGAS

Temperança e moderação são passaporte para uma velhice feliz.

No amor, dois olhos que se encontram tratam-se logo por tu.

Devemos abafar as injurias, com mais cuidado que um incendio.

Se queres comprehender os misterios da Natureza, troca o convívio dos homens pela sombra das arvores.

A's mulheres

O principio do medo na educação

Hoje, como ha cincoenta annos, é o principio do medo julgado um meio eficaz para se obter das crianças tudo o que se deseja.

Nos primeiros annos as mães acalentam os filhos com a coahcedissima canção do «papão sobre o telhado»...

A esta regra, forçoso é confessar-lo, não escapam sequer os espiritos que pela sua elevação intelectual deveriam comprehender o que ha de mau para as crianças em semelhante uso!

Guerra Junqueiro, o grande poeta que todos conhecem, para se impôr nas occasiões criticas ao espirito das filhas...

Para reacquirir a sua confiança teve o illustre critico de desvendar proaigios de eloquencia a demonstrar a innocencia do brinquedo.

E' este habito de medo um perigo, porque não só torna as crianças cobardes ante um qualquer ruido como, quando o objecto do medo é um preto ou a policia...

Fisicamente tambem o medo causa prejuizos visto que a gaguez é muitas vezes proveniente desse costume e ha casos conhecidosissimos de mudez proveniente de tal costumeira.

Repeli-o para longe de vossos filhos se não quereis ter por filhos cobardes ou aleijões fisicos.

Para os educades e manterdes em respeito basta que vos deixeis de mimos excessivos e ralhos escusados...

Hoje são necessarios homens audazes e não cobardes, cumpridores dos seus deveres morais e civicos e não desrespeitadores do seu semelhante.

Ermelinda Rodrigues.

CRACIONEIRO DO POVO

Vem á janela meu sonho, Alvorada de meus dias, Endoide-me com as falas...

No seccario do meu peito Guardo a tua imagem q'rida, Podes crer: só dali sai Quando eu perder a vida.

Quando um sorriso te assoma Aos labios c'ur de romã, E' rosa que se entreabre Ao sol lindo da manhã.

Uma experiencia

Segundo lêmos na «Gazeta Médica de Paris», fundou-se na Dinamarca, paiz onde a assistencia social atingiu uma perfeição inegalavel...

O coração da mulher pode ser uma caixinha de surpresas mas é sempre um misterio de amor.

A mulher, ainda mesmo que não fosse uma criatura de espirito naturalmente sensível e delicado, havia de ter admiradores.

Falta de espaço. A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

Al Elegante

Rodolfo Silva

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero tailleur, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Péles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMEDIO FRANCÉS



A GRAÇA ALHEIA

ARREPENDIMENTO:

—O réu confessa ter roubado o relógio, não é verdade? —Confesso, sim, sr. juiz. —Mas está arrependido? —Se lhe parece a vossa senhoria que não hei de estar! Julgava que era de pratar e no fim de contas verifiquei que era de níquel!

DO NATURAL:

A beira do tumulo, um orador exaltava as qualidades do falecido. —Sim, meus senhores, a pobre esposa ali ficou sózinha, aos trinta annos... —Aos vinte e oito, interrompe a viuva, sustentando as lagrimas e os soluços.

VELHARIAS...

O QUE SE TEM DITO DA MULHER

Mulher! Não conheço palavra de mais amplo e sublime significado.

A mulher é o ente mais perfeito da criação; é um ser intermedio entre o homem e o anjo.

Só os barbaros é que não sabem desculpar ás mulheres o feitiço que as caracteriza e que é, a final, o requinte dos requintes de todas as civilizações.

Dizer mal das mulheres foi sempre, em todos os tempos, uma forma prática de prestar-lhes culto.

E' tão grande o prestigio da mulher que nem o sol, nem a lua, nem as mais belas estrelas possuem fulgurações capazes de fazer esquecer a um apaixonado os olhos da sua amada...

O coração da mulher pode ser uma caixinha de surpresas mas é sempre um misterio de amor.

A mulher, ainda mesmo que não fosse uma criatura de espirito naturalmente sensível e delicado, havia de ter admiradores.

O mundo é uma especie de grande armazém de moveis em que as mulheres representam de bibelots e os homens de trastes pesados...

Registo Civil

Table with 2 columns: Nascimento, Casamentos, Óbitos. Values: 13, 0, 9.

Por esse Algarve

Estoril

Teve lugar nos dias 9 e 10 do corrente a feira annual desta aldeia. Houve muita concorrência, fizeram-se algumas transações importantes e tudo decorreu na melhor ordem.

—Deve estar concluido, nos fins do proximo mez, o cemiterio publico desta localidade, cujas obras tinham sido iniciadas pela anterior Junta da Paroquia.

Praia da Rocha

Deliciosa de surpresas e cada vez mais apetecivel, Mademoiselle «Roleta», que continua a dominar como rainha nestas praias de encanto!

Ricos e pobres, velhos e moços, todos lhe sorriem, todos a cortejam e ella a todos sorri, dando-lhes mil promessas e incentivos e acarinhando-os, sem cessar, com o seu voluptuoso olhar c'or de ouro!

Nademoiselle está, na verdade, ultra coquette, foi ella sem duvida, com os seus exageros, quem mais contribuiu para a exhibição das toilettes paradisíacas em que está primando o madamismo da alta...

Casadas, solteiras ou viúvas, raras são as que não dão um vislumbre de simpatia á insinuante Mademoiselle.

Ainda ontem, Perras-de-Rã, um janota muito canheido, interrompeu, no Casino, um flirt encantador com Madame C'or-de-Garça, porque, esta preferiu ir passar o resto da noite junto de Mademoiselle «Roleta»!

Tambem o dr. Biscontto, apesar de casado com a mais elegante das elegantes, não despreza os atrativos de Mademoiselle e antes lhe faz uma corte assidua e pertinaz.

Barbas-de-Apostolo é que não malbaratá assim o seu tempo.

Para elle não ha encanto mais poderoso do que a conversação semi-suspirada de Mademoiselle Pomba-Sem-Par... Que arrulhos ternos!

Barriga-de-bicho—já se oferecem para padriho. Consta que o enlace se effectua em breve...

Sarringim-Junior, farto de saracotear o seu «Adeiaidinha» pelas salas do Casino, deu-se agora á ensinação de linguas vivas aos caranguejos e ás «caranguejas» da Praia, que vão fazendo progressos admiraveis! Um prodigio!

E' pelo menos, o que me afirma o joven dr. Pimpinela, que muito se tem divertido com os varios successos que successivamente aqui se vão succedendo...

NOTICIARIO

Encontra-se a veranejar nas Pedras Salgadas a sr.ª condessa de Galheiros.

De Lisboa, onde se encontrava, partiu para as suas propriedades no Algarve, a sr.ª condessa de Silves.

Regressou já de Lisboa á Praia da Rocha, com sua esposa, o sr. Vidal Belmarço.

Partiu, na segunda feira, 11, para a Praia da Rocha o menino José Alexandre, filho mais velho do sr. José Alexandre da Fouseca, digno Governador civil substituto do nosso distrito.

Tambem partiram para aquella praia os netos do sr. Conde do Cabo de Santa Maria.

Partiu para Tavira o sr. José Antonio Vasco Mascarenhas.

Vimos em Faro, no dia 14, o nosso presado amigo sr. Humberto José Pacheco, digno administrador do concelho de Loulé.

A professora sr.ª D. Augusta do Carmo Neto, de Alportel, foi nomeada professora da escola mista da freguesia de Louredo, distrito de Beja.

Foi nomeado amanuense da administração do concelho de Loulé o nosso presado amigo e correligionario sr. Cristovam de Sousa Junior.

As nossas felicitações.

Partiu para o Estoril, acompanhado de sua filha, o chefe da secção admoistrativa da Mina de S. Domingos, sr. Julio Francisco de Sousa Mascarenhas, que se encontrava a veranejar na praia de Cacela.

Acha-se já na sua vivenda da praia de Monte Gordo, Algarve, a veranejar com sua familia, o medico da Mina de S. Domingos, sr. dr. Antonio Mauricio Vargas.

Da Casa de Saude das Amoreiras, onde se achava em tratamento, regressou a esta cidade, já em franca convalescença, o sr. João de Brito Carapeto.

Foi nomeado para exercer as funções de chefe de secção da inspecção de finanças de Vila Real de Santo Antonio, o sr. João Machado Aranj.

Encontra-se a veranejar em Monte Gordo, acompanhada de sua familia a sr.ª D. Innocencia Peniz.

Acompanhado de sua esposa, que foi consultar a medicina, está em Lisboa o sr. Afonso Algar, Freira, chefe dos servicos telegrapho-postais deste distrito.

Chegou á sua casa na Praia da Rocha, a sr.ª D. Maria Olimpia de Padua Franco.

Completamente restabelecida, retirou da Casa de Saude das Amoreiras, em Lisboa, a sr.ª D. Laurinda de Freitas Paoleado, esposa do sr. Evaristo Paoleado.

Chegou á Praia da Rocha o sr. Tomaz Cabreira, que ali vai passar a temporada balnear.

Os commerciantes de figo da provincia do Algarve, sabendo que a Associação Commercial do Porto solicita providencias do governo, em relação á escassez da aguardente, para tratamento e benedecção dos vinhos...

Partiu para as Caldas de Monchique, acompanhado de sua familia, o sr. Eduardo Firmino Vanez Paula.

Carteira

Fazem anos:

Hoje, Domingo, 17.—D. Mariana Mendes Vasco Mascarenhas, Jacinta Vieira Ferraz e Alvaro José Ferraz.

Segunda-feira, 18.—Antonio dos Santos Prazeres e Alfredo Luis de Brito.

Tercera-feira, 19.—D. Antonia Adelfa dos Santos, general Antonio Pedro de Brito Vils Lobos, Antonio do Carmo Teixeira e Candido do Oliveira Parreira.

Quarta-feira, 20.—O. Sol Ruiz, D. Maria do Carmo Grazi, D. Auguste Teodoro Martins, José de Abreu Macedo Ortigo e a menina Maria José Ramos Bindeira.

Quinta-feira, 21.—D. Maria Riquil Figueroa e Antonio Augusto Xavier Gonçalves.

Sexta-feira, 22.—D. Gabriela dos Santos Moreira, D. Elvira Tavares Ruinos e Francisco do Souto Reis.

Sabado, 23.—D. Julia de Almeida Wenceslau, Joaquim Vieira Anunes e Filipe de Sousa Reis.

Casamentos:

Em Aljezur consorciou-se o sr. Carlos Delfino Crato Fogaça, secretario da administração do concelho, com a sr.ª D. Maria da Purificação Duarte, filha do sr. Francisco Antonio Meira, professor official da escola villa.

Testemunharão o acto os pais da noiva e o sr. José de Galvães Duarte o esposo, tios da noiva.

Baptisados:

Baptisou-se em Tavira, no passado Domingo, o baptisado de uma filhinha do nosso illustre collaborador sr. Raul Pousão Ramos e de sua extremos esposa, sr.ª D. Aura Lima Pousão Ramos.

Foram padrinhos o sr. José Soares Mirreiros de Gasimão e a sr.ª D. Virgínia Guetrolim Lima, avó materna da noivinha que recebeu o nome de Lygia Lima Pousão Ramos.

As nossas cordiais felicitações.

Doentes:

A sr.ª D. Elvira Ramos, e os srs. Antonio Maria Roberto Neves e Eduardo Serafim Junior.

Continúa enferma a sr.ª D. Maria Caminho. Desejamos-lhes prontas melhoras.

Aos estudantes

J. Assis R. Barros (de Loulé), funcionario da Caixa Geral dos Depósitos, ex-aluno do Curso Superior de Letras, encarrega-se de abrir matriculas nos liceus e outras escolas de Lisboa e da respectiva assinatura de termo, tirando tambem certidões ou cartas de exame.

R. Aliança Operaria, J. P., 2.º Esq.º Lisboa

TINA

Em segunda mão, vendese.

Rua da Cabanita, 33—Faro.

Advertisement for JOSÉ SOLA, piano tuner and repairer, located at Rua Camões, 17 - Olhão.

C. SANTOS, LIMITADA
Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.º

Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal
OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante
metodico do OILDAG, de mistura
com oleo, nos motores de automoveis e tães scneivel
huc ouzamos albrmar, sem receio de desmentido, quo a
economia do oleo atinge, por vezes, 50 % do consumo primitivo.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas sãe, pela sua especial lubrificacão, infã-
livelas, assegurando um trabalho constãte
em motores que, por noros, queimãm
muito oleo.
Elas proprias, nã automaticamente se

AUTOMOVEIS

MAXWELL STUDEBAKER
O carro de conveniãcia. Overdãdelro car-
ro utilitariõ.
Para 5 passageiros.
Tãdos com illuminaçãõ, busina e mis-
en-mãrche electricas por dinãro.
Pneus Michelin O melhor Sempre stãf
KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS
Thermold—SEMPRE EM STOCK
Direccãõ tãcnica a cargo de XAVIER DE ALMEIDA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Ex-empregãdo da Livrãria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositãrio das primeiras casãs de Lisboa, Porto e Coimbra
Fãz as mesmas condições de revenda quã as proprias casãs Editorãs
LIVROS DE ENSINO
INSTRUCÃO PRIMARIA
Todosos livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrucãõ secundãria—Escolas normães e liceus
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovãdos que ã remittido gratuitamente
Literãtura, poesia, teatro e sociologia
Todãs as obras completãs de Camões, Bocãge, Garrett, Herculãno, Castilho, Robe-
lo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Cha-
gas, Senã Freitãs, Fialho de Almeida, Gomes Leãl, Oliveira Martins, Manuel d
Arriaga, Teofilõ Braga, D. Joãõ da Camãra, Cãmpõs Junior, Joãõ Chãgas, Julio
Dãntãs, Malheiro Dias, Julio Diniz, Cãndido de Figueiredo, Faustino da Fonseca,
Alfredo Gãlis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lãcerdã, Lopes de
Mendonçã, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde do Monsaraz, Mariõ Mon-
teiro, Ramalho Ortigãõ, Bulhãõ Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre
Antonio Vieira.

Edições completãs dos escritores algarvicos Joãõ Lucio e Ataide de Oliveira e
dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle,
Alexãndre Dumas, Flamãriõn, La Fontãine, Maximõ Gorki, Blãscõ Ibanẽz, Paulo de
Kork, Kropotkinẽ, Lamãrtine, Larousse, Sienkiewiczw, Tolstõf e Julio Verne.

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIARIAS
Assinãturas para todos os jornaes e romãnces nacionães e estrangeiros

Aviso importante

Quãquer requisiciãõ dirigida a esta livrãria serã rapidamente atãndidã. Todas as pessoas que desejãrem algum ar-
tigo desta casa, dovãõ mandar a sãã importãncia em vale do correio. So nãõ heuvãr na casa os livros que requisitem,
pede-se imediãtamente aos editorãs.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugãdores deixãem em depõsito a importãncia do livro alugãdo. Quãndo o restitirem deixãrãõ 20 por
cento, e receberãõ o restante da importãncia que depõsitarãõ.
Fãçam todos os pedidos ao livreiro
ANTONIO DOS SANTOS CAPELA
Livrãria das Novidades
Rua da Marinhã, 15
FARO
Franco de porto

A BRAZILEIRA
DE
JAYME A. BUZAGLO
Especialidade em cafã, leite, bolos
Bebidas nacionães e estrangeiras
etc. etc.
RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14
—FARO—

"O Heraldo,"
Semãnãrio Republicãno De-
mocrãtico, recebe publica e
agradecẽ todas as informã-
ções de interesse geral.

"A ELEGANTE,"
RODOLFO SILVA

Loulã
O estabelecimento cujo sortido
primoroso das mais chics novida-
des se impõẽ a todas as pessoas de
bom gosto.
Na volta do correio serãõ excu-
tãdos todos os pedidos que da
provincia sejam endereçãdos a
Rodolfo Silva—Loulã

CORONHEIRO
E TORNEIRO

Joãõ A. da Cruz Junior, coronheiro mi-
litar, encãrrega-se da execuçãõ de quã-
quer trabalhos que digãõ respeito à sua
arte.
Rua da Cabanitã, 35 FARO

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIÃO
Especialidades: doãnças dos olhos
e tuberculose
Clãnica geral, e operações
Consultas todos os dias uteis, das
11 os 14, provisoriãmente na Tra-
cessã Rebelõ da Silva 8-5—Faro.

CONSULTAS GRATIS A POBRES

Novidades literãrias

Historia de Portugal
por
A. Herculãno

Setima ediçãõ definitiva e
ilustrãda, em 8 volumes
Dirigida por
David Lopes

Sãiram os volumes I, II, III, IV, V
e VI
Preço do volume avulso... \$80
Assinãtura da obra completa \$500

Livrãria Bertrand
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Rifa

Um quadro pintado a oleo em tãla.
Assuntõ: Noã chamãndo todos os çã-
sais para se recollierem na Arca, antes
do Diluviõ Universal.
Os bilhetes sãõ por series de 10 nu-
meros e ao preço de 6 centãvos cada
serie.
A rifa ã tirada pela extraçãõ da lote-
ria do Natal de 1916.
O quadro pode ser visto, todos os
dias, na rua Manoel de Arriaga, 25, em
frente do Liceu de Faro.

Aviso

Por acordo estabelecido entre as em-
prezas dos jornãis desta cidade, «O Al-
garve», «O Sul» e «O Heraldo», foi re-
solvido nãõ se dar publicãdade gratis se-
nãõ aos comunicãdos que sejam de inte-
resse publico.
Mais se resolveu começãr a realizar
adiãntãdamente a cobrançã da importã-
ciã dos jornãis com que respectivãmente
forem honrados pelos seus cliẽtes.
Estas providãncias sãõ tomãdas em vir-
tude da grande crise que actualmente
atrãvessa a Imprensa, e dando conta de-
las ao publico, esperãmos continuãr a
bem merecer a sua habitual confiançã.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
MANOEL CARVALHO
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186
—FARO—

Construcãõ de poços Artesianõs—Vendem-se materiães para as mesmas
Esta casa, que ã no generõ a primeira da provincia do Algar-
ve, encãrrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.
Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades,
com a maior ligeireza, solidez e perfeiçãõ.
Fãzem-se charruas de todos os tamanhos, mãquinas de de-
bulhar milho, colunas, tubãria e todos os utensilios agricolas.
Ninguem deixẽ de comprar nesta casa, visto que em parte
alguma do paiz se fabricãem e vendem estes generos em melho-
res condições.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabricã

Instrucãõ Secundãria e Profissional

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE
Tratado de Quãmica Elementar (8.ª Ediçãõ). Um volume de 400
pãginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1\$50)
Obra util e recomendãda a todos os que desejãõ instruir-se nesta ciãncia: as teorias quãmicas sãõ metodica-
mente tratãdas em separado com a mãxima clãreza e bastante desenvolvidõ, a parte descriptiva ã rica na indica-
çãõ de experiãncias atrãentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prãtica; e os problemas fundamentãis
da quãmica elementar estãõ cuidadosamente tratãdos em seccãõ especial acompanhãdos de modelos literães e exempli-
ficações numãricas da disposiçãõ dos cãlculos. Este compãndio contãem as materiães dos programas oficiais para o ensino
da quãmica em todos os institutos de instrucãõ secundãria e profissional, e foi adaptado em seguida à sua primeira pu-
blicaçãõ em quasi todos os liceus e seminãrios, no Instituto Industrial e Comerciãl do Porto, e em diversas escolas
normãis, industriãis, comerciãis e agricolas, continuãdo a ser o compãndio preferido por distintos professores.

Licões de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normãis
(13.ª Ediçãõ). Um volume de 396 pãginas no formato 22x15cm com 402 gravuras.
PREÇO:—1\$40

Este compãndio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade, pela Comissãõ
nomeãda pelo Governo para o exame dos livros destinãdos ao ensino secundãrio—lãbro apresentado no concurso de
1899, e seguidãmente mandado adotar em todos os liceus e escolas normãis pelo Decreto de 17 de novembro publicado no Diario do
Governo n.º 261 do mesmo ãno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissãõ
oficial no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revãlidãda a sua aprovaçãõ em 1912 pela Portaria de 2 de junho.
Cada liçãõ ã acompanhãda de um questionãrio que substitui a presençã de professor e facilita a revisãõ das ma-
teriães estudãdas. Alãõ disto, tambem no fim de cada liçãõ, em cuja mãteria podem ter lugar aplicações numãricas, se
encontrãõ enunciãdos problemas muito lãceos que solẽsmente contribuem para a clãra compreensãõ dos assuntos
da respectiva liçãõ.— seu metode essencialmente indutivo experiãmental e pelo seu caracter elementarissimo, este
compãndio possui particulares vantagens para se adquirirem sem lãcidã nem dificuldade as primeiras noções exãtas
da fisica, encontrãdo-se por isso adaptado nãõ sãõ ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normãis, mas
tãmbem ao ensino ministrãdo nos seminãrios, nas escolas elementares industriãis e nas de comãrcio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (11.ª Ediçãõ). Um volume de IV:
pãginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO:—2\$00

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissãõ nomeãda pelo Governo para o exã-
me dos livros destinãdos ao ensino secundãrio apresentados no concurso geral de 1895, e seguidãmente mandado adotar
em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 218 do mesmo ãno. Foi novamente o ãnico livro proposto para o ensino liceãl complementar pela Comissãõ oficial no concurso de 1909 (D.
do G. n.º 192) e revãlidãda a sua aprovaçãõ em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta ediçãõ estãõ inteiramente
acomodãda à revisãõ geral do curso de Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanhãõ os programa-
mas do curso complementar, pois, alãõ das materiães novas mencionãdas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contãem
as materiães das classes anteriores, e termina com uma desenvolvidã e metodica coleçãõ de 277 problemas numãricos
abrãngendo todos os assuntos da Fisica acompanhãdos de indicaçãõ dos artigos da doutrina do texto a que se referem e
das fórmulas empregãdas na sua resoluçãõ.

Estãs obras, que tem sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estãõ vulgarizadas nas
escolas de Portugal e do Brasil, acompanhãõ os progressos das ciãncias fisico-quãmicas encontrãdo-se atualizadas
com a inserçãõ das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tal como a da fotografia das cãras,
da fotografia atrãvez dos corpos opãcos no raio X, das correntes de alta frequãncia, dos rãdiocondutores, da telã-
grafia sem fio e da rãdiocãrdiãndia. Os principios e deduções teõricas, as experiãncias demonstrãtivas, as aplicações
prãticas e os problemas numãricos, estãõ expõstos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clãreza
e a moderna orientãõ pedagõgica, tornando-se simultãneamente apropriãdos ao ensino teõrico e prãtico, e discip-
lino do espirito e aos trabalhos do laborãtorio. Sãõ tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da foto-
grafia encontra os conhecimentos suficientes (receptas e preceitos) para principiar a operar com segurançã e bom resul-
tãdo; o telegrafista encontra os conhecimentos das reações dos corpos e da instrumental indispensãveis à sua profissãõ;
e todas as pessoas que desejãõ adquirir noções dos fenõmenos da natureza encontram elementos que devem satisfãzer as
exigãncias do seu espirito.

COIMBRA—Livrãria Françã Amãdo, Rua Ferreira Borges, 113.

LIVROS: Publicãram-se os tomos 64 e 65 da HIS-
TORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais
completo e cientifico repositoriõ da his-
toria da humanidade.

Dirigir pedidos para assinãtura a AILLAUD, ALVES & C.ª—Livrãria
Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

De Interesse
Manuel Fagundes Almeida
Comissões, consignações e representações; intermediãrio em toda
a classe de negociõs. Agãncia de informações. Venda e compra de
conservas à comissãõ.
Isla Cristina—Huelva.

JOÃO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO
Morãda—Avenida, Almirãnte
Reis, 92, 1.º, D.º
LISBOA

O que todos devem saber
ASSINãTURA PERMANENTE
EDITORIAS
ALMIDA, MIRANDA & SOUSA LTD.
133, Rua dos Poãses de S. Bento, 135
LISBOA

Jeronimo Dias Barbosa
IMPORTADOR-EXPORTADOR
Mercãceria e Padãria, Artigos para
Europeus e Indigenas
Quinquilhãrias
CHIBUTO
Gaza—Africa Oriental

Carvão de Pedra
Para forja e para mãquinas
Vende-se. Quem pretender diri-
ja-se a Pedro Carlos Lopes Martins
R. do Prior 41—a 49—
Faro.